



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tlp. «Vitória» — BARCELOS

Os Insatisfeitos...

Por A. Rocha Martins

QUEM observar atentamente o panorama da sociedade humana há-de verificar que a maior parte dos homens vivem insatisfeitos e procuram, por todos os meios, adquirir aquilo que lhes falta. Esta insatisfação pode atingir todos os aspectos, isto é, pode ser de carácter social, económico, intelectual e moral. Desde que este anseio se estruture naquilo que é justo e legítimo ninguém o poderá condenar ou impedir que se manifeste. O homem é um ser perfectível, na sua actividade e na sua inteligência.

A sua vida é essencialmente dinâmica e construtiva. Muitas vezes, é certo, cai em erros perniciosos a si mesmo ou à sociedade.

Entretanto, enquanto luta pela perfeição, procura acertar.

O que se diz na ordem intelectual e moral verifica-se, também, a respeito da ordem económica e social.

Todos os homens, criados por Deus, têm direito a um nível de vida congruente com a dignidade da pessoa humana. Mal vai ao que, não tendo atingido esse nível de vida, cruza os braços e se deixa esmagar pelo desalento. É preciso lutar e todas as forças — individuais e dos que têm a chefia da comunidade — se devem conjugar para que este objectivo se atinja. Quem assim não fizer atraiçoa-se e atraiçoa a sua missão.

Sabemos, porém, que nem todos gostam que lhes sejam apontadas estas realidades.

Há quem se melindre facilmente, homens de pele muito fina que se ressentem perante o mais leve comentário. Tudo quanto se diga, portanto, é sempre considerado ofensivo, provocante e, unicamente, para criar dificuldades e mal estar.

Quem assim pensar e, sobretudo, quem age orientado por estes princípios, esquece-se de que os investidos em autoridade devem ser os primeiros a servir, já que a autoridade representa um ónus ao serviço dos outros. O poder que eleva e coloca o homem em elevada categoria é um serviço para o bem comum. Servir é um imperativo de todos e o exemplo há-de, para ser eficiente, vir de cima.

Não podem, em sentido pejorativo, serem acoimados de insatisfeitos, provocantes e importunos, os que, dignamente, lutam pelo aperfeiçoamento e pela melhoria das condições ambientais e de vida do seu semelhante.

LEMA

*Não temas a Pobreza. Docemente,
Nas tuas religiosas mãos abençoadas,
Leva as mais belas rosas perfumadas,
Como um preito de amor resplandecente...*

*Sabe sorrir. Encara, firmemente,
A ventura das vidas destacadas,
Pelas nobres acções distanciadas,
Ao serviço do Bem, constantemente.*

*De que serve a Riqueza, sem Bondade,
O ludíbrio da própria consciencia,
O rastro do Prazer provocador?!*

*Ninguém é pobre, tendo caridade,
Estimando a paz das consciências,
Como lema dum culto superior.*

ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

General Belezza Ferraz

O Sr. Embaixador de França, na passada sexta-feira, entregou a Comenda da Legião de Honra ao nosso ilustre conterrâneo Sr. General José António Belezza Ferraz, Sub-Chefe do Estado Maior do Exército e antigo aluno da Escola do Estado Maior de Paris e as insígnias de oficial da mesma Ordem aos Srs. Brigadeiro Buceta Martins, inspector da Arma de Cavalaria e tenente-coronel Arnaldo Schulz, Chefe da 2.ª Repartição do Estado Maior do Exército e antigo aluno da Escola Superior de Guerra de Paris.

A cerimónia que se efectuou no Palácio da Embaixada, na presença do Embaixador francês e da condessa de Menthon, assistiram os Srs. General Gomes de Araújo, Ministro das Comunicações, o coronel Almeida Fernandes, Subsecretário de Estado do Exército português, em representação do Ministro da Defesa Nacional, generais Lopes da Silva, Chefe do Estado Maior do Exército e Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa, representantes dos antigos combatentes franceses, coronel Revault d'Allones, adido-mi-



General Belezza Ferraz

litar à Embaixada da França e alto pessoal da Embaixada.

No acto da entrega o Sr. Embaixador da França, Conde Benard de Menthon evocou os excelentes laços que unem os Exércitos dos dois países amigos e aliados e o Sr. General Belezza Ferraz, em seu nome e no dos agraciados, agradeceu a homenagem prestada e enalteceu também a amizade que une as forças Armadas dos dois países.

Jornal de Barcelos, felicita efusivamente o Sr. General Belezza Ferraz, ilustre filho da nossa terra pela alta condecoração com que acaba de ser distinguido.

—)(—

Homenagem ao Dr. Eugénio Bacelar Ferreira

Na cidade de Braga, no último sábado, foi homenageado com um banquete o nosso estimado amigo Sr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, Secretário Geral do Governo Civil em que tomaram parte cerca de uma centena de pessoas da mais destacada representação social não só da cidade como de todo o distrito.

(Continua na página 6)

ESTAMOS CERTOS

Por J. ESTÊVÃO PINTO

A mensagem dirigida pelo Senhor Presidente do Conselho ao povo do Estado Português da Índia e largamente radiodifundida pela Emissora de Goa, é uma afirmação de carinho e de preocupação pela sorte dos que são obrigados a levar a vida paredes meias com uma nação que, esquecida das normas de convivência pacífica que a todo o Mundo apregoa e que tão bem soube formular em várias oportunidades, se entrega a uma condenável actividade de ameaças, de mentiras e de crimes.

Perante esta atitude, Portugal tem de estar presente em Goa, como presente estará em qualquer ponto onde um português precise de ser apoiado ou defendido. Uma nação não pode abandonar à cobiça alheia a sua terra e a sua gente, não pode considerar o que é parte integrante do seu todo como qualquer parcela e abandoná-la qual um farrapo de um velho manto. E desta forma Portugal tem estado e está presente no Estado Português da Índia, com a preocupação de defender os que ali habitam, como uma mãe defende os filhos de todas as ameaças e perigos.

O Senhor Presidente do Conselho bem avalia o sofrimento que a muitos tem causado a inteira fidelidade a Portugal, mas regista a certeza de que se tem cumprido em Goa, como em toda a parte, o nosso dever de Nação livre e independente, não cuidando de saber quanto custa o cumprimento desse dever ou se ele supera a própria vida.

Há nestas afirmações um profundo conteúdo de solidariedade humana e alto conceito de unidade nacional. Nem a terra, nem a gente, porque são portugueses, podem deixar de estar sob a protecção e o carinho do Governo da Nação. E não importa que o inimigo seja poderoso ou que use processos condenáveis para nos impor a sua vontade, porque não cedemos nem fraquejamos no cumprimento do dever que nos é imposto, pela nossa concepção política, pela nossa formação espiritual e pela nossa tradição histórica.

A nossa atitude é honesta, impõe-se a todos os povos civilizados e bem merece a admiração dos que vivem livres e independentes, que têm personalidade, pois esta não é apenas atributo dos indivíduos bem formados, mas também das Nações dignas.

Confrangedora Realidade

Por FERREIRA BARROSO

CONCENTRANDO a nossa atenção sobre o panorama internacional, depois de termos percorrido (em pensamento é claro) os diversos países e conhecermos o desenvolvimento económico de todos os povos, mesmo dos que lutam com falta de matéria prima, facilmente reconhecemos a extraordinária actividade (industrial, agrícola e comercial) dos últimos tempos.

Todos procuram produzir e como a produção seja superior muitas vezes às necessidades de cada um, principalmente sob o ponto de vista industrial, e, como nem todos dispõem da matéria prima que

necessitam, petróleo em primeiro lugar, procuram obtê-la por todos os meios, se preciso for até os mais violentos, assim como mercados onde possam colocar o excesso da produção.

Nunca a luta económica e consequentemente a rivalidade entre as nações atingiu a acuidade dos nossos dias para o que muito tem concorrido a Ciência no seu constante progresso, facilitando imenso os meios de produção e de circulação.

A esta rivalidade no campo económico, em que todos procuram atingir o seu objectivo num excesso de egoísmo, vem

Catálogo teatral

Acabamos de receber o «Catálogo teatral» da conhecida Livraria FERREIRA & FRANCO, Ld.^a, da Rua da Horta Seca, n.º 3-1.º, em Lisboa.

Nele encontram os amadores dramáticos um vasto repertório que lhes permitirá organizar as suas récitas com novos e atraentes programas.

De entre as muitas produções anunciadas, sobressaem as destinadas a crianças e as de carácter religioso e patriótico.

Santo Amaro

Na freguesia de Abade do Neiva realizou-se, no último domingo, a tradicional romaria a Santo Amaro que, como de costume, foi muito concorrida.

Abrilhou a festa a Banda de Escuteiros de Barroselas.

juntar-se a rivalidade no campo científico em que os adversários disputam a primazia nas invenções, não para promover o bem-estar da humanidade, mas, desgraçadamente, para o seu aniquilamento. Daqui uma recíproca desconfiança, em parte compreensível, motivada pela deslealdade e má fé duns que pretendem impor as suas falsas ideologias, aproveitando para o conseguir todos os meios, embora os mais desonestos e cruéis, como sucede na Hungria, por exemplo.

Este mal-estar não pode prolongar-se e leva-nos ao seguinte dilema: ou se entra e já no caminho da boa compreensão e portanto da razão, ou dele resultarão dum momento para outro as piores consequências que se podem traduzir num verdadeiro cataclismo. Vive-se numa desorientação geral: política, económica e sobretudo moral por falta dum Ideal superior pelo qual todos os povos se possam nortear. Ora este Ideal de que todos os povos têm necessidade, existe, mas desconhecido ou mal conhecido de muitos — é Cristo, Foco de Luz e Amor que Sua Santidade Pio XII, o Pontífice da Paz, tantas vezes tem indicado como sendo o único capaz de dar à humanidade a tão almejada Paz, mas uma Paz justa, alicerçada nos direitos e deveres comuns a todos os homens e com ela a felicidade.

Pena é que se não competem desta indiscutível verdade e mudem de rumo os que trilham caminho errado. Deus ilumine os seus espíritos que, movidos por falsas ideias, oprimem e escravizam os povos em vez de lhes darem o bem-estar que ambicionam e que têm todo o direito.

Parece vislumbrar-se uma esperança de desanuviamento da atmosfera internacional, vinda também do Oriente. Será verdade o que dizem? Teriam reflectido no perigoso movimento que vivemos? Deus permita que sim e que essa esperança se converta em breve em realidade.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.^a D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo e a menina Maria Isabel Correia de Abreu.

Sábado — A Snr.^a D. Vitória Antónia de Mancelos Sampaio, os Snrs. Teodoro Peixoto e José Maria Alves da Silva e o menino Carlos Augusto Portela.

Domingo — As Snr.^{as} Doutora D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro e D. Maria Alice Esteves de Melo, os Senhores António Vasconcelos Bandeira e Lemos e José da Silva Peixoto e o menino José Manuel Gonçalves de Carvalho.

Segunda — As Snr.^{as} D. Maria José dos Santos O. Pinto e D. Ana Lourenço Carvalho Santos e os Snrs. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, João Augusto dos Santos Oliveira Pinto, Carlos Alberto Beleza Ferraz Braga e Emiliano Duarte Santos.

Terça — A Snr.^a D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira e os Snrs. José António Santos Lopes e Fernando Duarte Pedroso.

Quarta — A Snr.^a D. Maria Alice Monteiro, o Snr. Doutor Américo Gomes Fernandes Figueiredo, as meninas Maria Emília Cunha Vilas-Boas e Maria do Céu Martins Peixoto.

Baptizados

Na Igreja Matriz baptizou-se uma filhinha do nosso amigo e assinante Snr. Vicente Máximo Dias Monteiro e da Snr.^a D. Maria Carlota da Silva Correia.

Recebeu o nome de Maria das Dores e foram padrinhos o avô paterno Snr. Fernando G. Monteiro e a Snr.^a D. Ana da Conceição Silva Mano.

— No mesmo templo, no passado domingo, foi baptizado um filhinho do nosso amigo Sr. Fernando Luís Neves da Cunha e da Sr.^a D. Mariana de Jesus Monteiro.

O neófito recebeu o nome de Fernando Celso e serviram de padrinhos os tios paternos Snr. Félix Luís da Cunha, comerciante da nossa praça e esposa Snr.^a D. Maria Rosa da Silva Cunha, professora oficial.

Teófilo Vilas Boas

Deste nosso amigo e assinante, residente no Porto, que mandou pagar a sua assinatura referente a 1958, recebemos 10\$00 para o pessoal gráfico do nosso jornal. Agradecemos.

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

Visado pela Censura

Presidente da Câmara de Fafe

Do Ilustre Presidente da Câmara de Fafe, Sr. Prof. Manuel Cardoso, recebemos uma amabilíssima saudação pelo aniversário do nosso jornal e, ao mesmo tempo, o agradecimento pelas palavras com que saudamos a sua designação para representar a Lavoureira do Distrito de Braga na respectiva corporação. Nada tinha a agradecer-nos o dinâmico Presidente da Câmara de Fafe por quem, aliás com toda a justiça, temos a maior consideração.

Entretanto, registamos a sua gentileza.

Promoção

O nosso estimado amigo Snr. Alferes José Carlos Mesquita Lavado, filho do nosso prezado amigo e assinante Snr. José Pires Lavado, foi promovido a tenente.

As nossas felicitações.

Sorteio da Casa Menino Deus

O sorteio realizado por esta casa teve o seguinte resultado: A toalha coube ao n.º 576; o avental ao n.º 1704.

Semana da Amabilidade

DE 26 DE JANEIRO A 1 DE FEVEREIRO

O semanário «O Educador», de colaboração com a Imprensa e outras entidades, realiza, em todo o País, uma *Campanha de Boas Maneiras*.

Não pode haver educação completa sem maneiras delicadas.

— A vida de relações entre os homens seria mais fácil e mais agradável, se todos procurassem compreender-se e ser amáveis.

— Evite as palavras feias, os olhares insolentes, os gestos desabridos.

— Quer experimentar, durante uma semana, pensar mais nos outros do que em si próprio?

— O Patrono desta Campanha é S. Francisco de Sales — modelo de «inalterável mansidão» e de gentileza extrema, cuja festa se celebra a 29 de Janeiro.

— Domine os seus nervos, seja atencioso e aprenda a sorrir...

Despedida

José Joaquim Marques Simplicio, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu dever, vem por este meio despedir-se de todos os Barcelenses amigos, oferecendo os seus limitados préstimos na Cidade de Portalegre.

Seja assinante do *Jornal de Barcelos*

As Louças de Barcelos

X

Produção em série

ESCREVEU-SE que a decadência das nossas louças é causada pelo «trabalho em cadeia» e devida aos moldes. Este pensar, parece ter nascido de se imaginar recente, o início da produção em série e da reprodução por molde.

A produção em série deve ser tão antiga como a própria olaria, pois, o homem que fez a primeira tijela, logo deve ter verificado a necessidade e vantagem de fazer mais...

Da reprodução por molde, temos aqui na nossa frente um livro impresso em português no ano de 1805, «Arte da Louça Vidrada», que já descreve este género de produção nas Olarias comuns daquela época.

Escrever que a decadência da nossa louça começou com a produção em série, é desconhecer as mais elementares noções das nossas louças e sua evolução através dos tempos. Os nossos finos brinquedos polidos fabricavam-se aos milhares por dia e foi nesta altura que estas interessantes peçazinhas tiveram o seu período áureo (floresceram elas e os seus fabricantes) e a sua decadência e pobreza de técnica começou com a diminuição da compra. Os nossos hidrocerames, só foram hidrocerames de verdade, enquanto se fabricaram em série, em grandes quantidades e também a sua decadência veio com a falta de procura.

Que pode ter de mau o trabalho em série, se a produção for de louças aconselháveis e de boa qualidade?

Pelo contrário, podemos afirmar que a decadência veio, pela falta de trabalho em série, por se não saber melhorar esta faculdade de produção, por se não ter adoptado os novos sistemas de produção mais económica, deixou-se outros centros industriais tomar-nos a dianteira, e acabamos por não poder competir, nem no preço, nem na qualidade.

O trabalho em série pode ter, sim senhor, e tem, muito de mau, quando essa produção é de louças ordinárias, sem interesse, nem valor. Isso sim, então o trabalho em série tem muito de mau e de prejudicial. É mau porque está a provocar o descrédito das Louças de Barcelos e a desbaratar os preços que chegam a ser ruinosos. Mas então, não condenemos a produção em série; condenemos sim, a má produção, a produção desordenada ou descabida; condenemos a produção de trabalhos alheios; condenemos, enfim, a produção desregrada e desonesta, quer ela seja em grande ou em pequena escala.

Procuremos que todos os industriais fabriquem boas louças e de utilidade; louças de venda assegurada e que sejam de modelos seus ou legalmente adquiridos, e então, que fabriquem em série e que ganhem muito dinheiro. Que exportem muitas dessas boas louças e que tenham o cuidado, que ainda não têm, de as subscrever com a sua rubrica seguida de Barcelos e Portugal.

Façamos guerra aos maus produtos, aos produtos bastardos e aos plagiadores; não consintamos que se fabriquem no nosso concelho, louças doutras regiões ou de outras fábricas; mas deixemos fabricar ao máximo, todas as louças que possam dar bom nome a Barcelos e dinheiro aos seus fabricantes.

M.

DINHEIRO
S/ AUTOMOVEIS
S/ PROPRIEDADES

emprestamos
com rapidez e
nas melhores
condições

EMPRESA
PREDIAL

NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2 - Telef. 35313-366812-366731

colham referencias

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Na Zona Norte, na jornada de domingo, os grupos do dia, foram o Sporting da Covilhã e o Boavista que conquistaram dois valiosos pontos nos campos dos adversários. O Vila Real foi também conquistar um ponto precioso a Leixões e encontra-se agora distanciado dois pontos do lanterna vermelha — « Os Leões » de Santarém.

Embora faltem ainda seis jornadas para terminar esta primeira fase do campeonato nacional da II Divisão, convencemo-nos que, os apurados da Zona Norte, para disputarem a fase final, serão o Vitória de Guimarães, o Covilhã e o Boavista.

A turma gilista que, com muito mérito ocupa o 5.º lugar, se não fosse vítima da gripe asiática e dalgumas arbitragens estaria classificada já nesta altura, e sólidamente, num dos três primeiros lugares.

Na sua deslocação de domingo a Viana do Castelo, o grupo local mais uma vez foi vítima duma arbitragem parcialíssima ainda com a agravante de prejudicar o grupo barcelense nos próximos jogos.

O Snr. Alberto Honório, de Coimbra, não simpatiza com o Gil Vicente e na época passada, em Santo Tirso e em Leixões, venceu bem, a tal respeito, a sua personalidade.

Supomos que a Federação não desconhece a amizade do Snr. Honório pelo grupo barcelense e, sendo assim, não se compreende muito bem a sua nomeação...

O Gil Vicente mesmo que saísse vencedor no jogo de domingo, as probabilidades de se classificar para a fase final eram poucas ou nenhuma...

Mas, a dar-se uma vitória gilista, o Vianense ficava em muito maus lençóis...

O Vianense tinha que ganhar « custasse o que custasse ». Não lhe discutimos o mérito da vitória mas, ganhar de qualquer maneira, é tática inadmissível e não tem nada de desportiva...

Futebol

VIANENSE, 2 — GIL VICENTE, 0

No domingo, o Gil Vicente, deslocou-se a Viana do Castelo para se defrontar com o grupo local.

O resultado do encontro foi favorável ao grupo de casa por 2-0, tendo a primeira parte terminado por 0-0.

Embora o Vianense merecesse a vitória, ambos os golos foram precedidos de faltas.

O árbitro, o Snr. Alberto Honório, de Coimbra, permitiu o jogo violento à margem das leis e na sua repressão, o seu critério não foi uniforme.

Expulsou Seródio por entrar duro quando o resultado estava em 1-0. Não louvamos a entrada violenta do defesa barcelense mas a verdade é que tal carga foi dada como represália da que nessa jogada tinha sofrido o nosso extremo direito e que o Snr. Honório deixou passar em branco.

A respeito da arbitragem, transcrevemos com a devida vénia do « Mundo Desportivo » de segunda-feira e da correspondência de Viana do Castelo, assinada pelo ex-árbitro Snr. J. Brito Lira:

« Não gostamos do trabalho do Snr. Alberto Honório. O primeiro golo do Vianense foi precedido de falta flagrante de Mencia. Permitted ainda largas aos jogadores e mostrou diversidade de critério ».

O Gil Vicente, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Raul, Nolito, Silva, Gelucho e Marques.

No domingo, o Gil Vicente, recebe a visita do Vitória de Guimarães, que vai à frente da classificação com 4 pontos de avanço sobre o segundo — o Sporting da Covilhã.

O campo Adelino Ribeiro Novo deve registar a maior enchente da época.

Os associados do Gil Vicente, dada a afluência de assistentes e por este jogo ser para o Clube, devem munir-se, com a devida antecedência, dos respectivas bilhetes de ingresso.

Columbofilia

Principia no próximo domingo a Campanha Columbófila de 1958. O 1.º treino efectua-se de Nine, num percurso de 10 quilómetros.

Os pombos devem ser entregues na sede da Sociedade C. Barcelense no próximo sábado, das 21 às 23 horas.

Jornal de Barcelos faz votos porque a referida Campanha decorra a contento da Direcção e dos associados, e desde já põe as suas colunas à disposição.

Anuncie no

Jornal de Barcelos

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme que exalta o amor maternal:

UM ANJO NEGRO

Típicamente mexicana é esta película em que decorrem cenas de vincado carácter dramático, até ao desfecho.

Com Pedro Infante, Emlia Guiu, Rita Montaner e Titina. Para maiores de 12 anos.

— No domingo, de tarde e à noite, a dramática história de gente simples mas muito humana:

A Leste do Paraíso

1.º Prémio do filme dramático em Cannes.

Um drama estranho em que uma família se consome pela necessidade de um verdadeiro afecto.

Com James Dean, uma revelação sensacional, Julie Harris, Raymund Massey, etc.

EM CINEMASCOPE e em Technicolor.

Para maiores de 17 anos.

Nos programas os Jornais de actualidades mundiais.

As Jornadas Universitárias de Fátima

No Santuário de Fátima, em impressionante romagem de fé e meditação, estiveram reunidos durante três dias 1.500 rapazes e raparigas das Universidades de Lisboa, Coimbra e Porto.

Num ambiente de alegria e de grande satisfação tratou-se com grandeza e espiritualidade o tema « A vida do cristão e a Igreja ».

Essas magníficas jornadas da Juventude Universitária Católica, reunida em Fátima, aos pés da Virgem, terminaram em beleza no passado domingo, com uma brilhantíssima sessão solene de encerramento, presidida pelo Senhor Nuncio Apostólico e com a assistência de diversos prelados e do Subsecretário da Educação Nacional.

Padaria

PASSA - SE

POR MOTIVO DE RETIRADA

em Galegos Santa Maria

De milho e trigo, em boas condições e bem afreguesada, num dos melhores locais.

Informa o proprietário da mesma, Snr. Francisco Ferreira do Souto Cardoso.

VAI A LISBOA? HOSPEDE-SE V. EX.ª NA PENSÃO SANTA CATARINA

Água corrente, quente e fria em todos os quartos e alguns com casa de banho privativa. Colchões : : : de molas em todas as camas : : : :

AMBIENTE ACOLHEDOR — ÓPTIMA SITUAÇÃO — FREQUÊNCIA ESCOLHIDA — BOA ALIMENTAÇÃO

R. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 6 (Próximo ao Chiado) — LISBOA

TELEFONE 36 61 06

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Barcelos

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1957 esta Associação fez 99 transfusões de sangue, com o volume total de 29.495 c. c.; além disso forneceu 6 frascos (1.720 c. c.) para um barcelense internado numa Casa de Saúde do Porto. Total, 31.215 c. c.

Não falando de alguns dadores ocasionais que ofereceram sangue expressa e exclusivamente a doentes seus amigos, contribuíram para este movimento os senhores:

Com 4 doações:

Frei António de Faria, Fr. Capuchinhos, Barcelos.

Com 3 doações:

Francisco da Costa Viana, António de Oliveira e Silva, Carlos Gonçalves e Joaquim Lopes da Silva, Barcelos; Joaquim Emílio de Araújo Faria, V. F. S. Martinho.

Com 2 doações:

Manuel José da Silva Mota, Sérgio Lopes dos Santos, Fernando Fernandes Rente, Alberto Maria de Sousa Pinto Martins, José Alves Vicência, Teotónio Lima, Augusto Cândido Carvalho Amaral, António Rodrigues dos Santos, António Baptista Pereira da Costa e Henrique António da Costa Correia, Barcelos; Martinho de Figueiredo e António Cardoso Gomes, V. F. S. Martinho; Cândido da Costa Ferreira, Abade do Neiva; Abel de Macedo Soutelo e João Carlos da Costa Vale, Areias S. Vicente.

Com 1 doação:

António Fernandes Pimenta, António da Costa, Irmã Chagas e Irmã Maria, Freiras do Hospital, João de Magalhães Barros, P. S. P., António Pereira da Silva, Manuel de Lima Miranda, P. S. P., Adelino Augusto de Sousa Andrade, João Teixeira dos Santos, José Henrique da Silva Correia, Armando de Andrade Lemos, Feliciano de Araújo Faria e António Duarte Ferreira Pedras, Barcelos; António Carvalho de Brito, Tamel S. Fins; Américo Ferraz Coutinho, Lama; Filipe Jorge Gomes, António José da Costa, António Secundino Gonzalez e Jessé da Silva Lima, Barcelinhos; João Fernandes Pereira, José Alves Leite e José Ilídio Miranda Rodrigues, V. F. S. Martinho; Tiago Rodrigues da Silva Escuro, Carapeços.

A Associação congratula-se pelo altruísmo e disciplina de que continuam dando provas os seus sócios dadores e tem a mais subida honra em apontar seus nomes à gratidão e respeito dos habitantes do concelho de Barcelos.

Graças ao espírito de solidariedade humana e cristã de que estes beneméritos deram tão largas provas, foi possível à Associação satisfazer todos os pedidos de sangue que lhe foram dirigidos.

Fique à consciência de cada um a escolha do melhor agradecimento que Barcelos deve a estes dadores. Os dirigentes da Associação, porém, pensam que a forma mais adequada de corresponder-lhes — e certamente a mais compreensiva e a que lhes seria mais grata — estaria no alargamento dos quadros por novas inscrições.

Muitas foram as vidas salvas pelo sangue dos dadores desta Associação. Uma só que fosse, justificaria já a nossa rendida homenagem. E nenhuma homenagem a dadores de sangue poderá ser mais significativa do que a oferta de novos dadores.

A Direcção e o Conselho Técnico

Barcelos, 2 de Janeiro de 1958.

Maria Manuela de Sousa Lima Torres Mas MISSA DO 30.º DIA

Na Igreja Matriz, às 9,30 horas do dia 27 do corrente, a família da saudosa extinta manda celebrar uma missa em sufrágio da sua alma, pedindo às pessoas da sua amizade se dignem associar-se a este piedoso acto.

S. R. EDITAL

ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos, Sede do Concelho de Barcelos:

Faço público, nos termos da lei, que a partir de 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, 22 de Janeiro de 1958. E eu, Acácio Cândido Gomes da Costa, escrivão da Junta, o subscrevi.

O PRESIDENTE DA JUNTA:

Artur Vieira de Sousa Basto

REVISTAS

A Cooperação

Temos presente o número referente ao mês de Janeiro da esplêndida revista de cultura, informação e divulgação técnica — "A Cooperação". Como habitualmente, encerra colaboração muito útil e autorizada firmada por nomes consagrados em assuntos de técnica e de economia.

Boletim do Grémio do Comércio de Barcelos

Também recebemos o n.º 8 do "Boletim do Grémio do Comércio de Barcelos". Nas suas páginas tratam-se problemas úteis aos vendedores e aos consumidores e prestam-se esclarecimentos oportunos.

IMPRENSA

Notícias de Guimarães

Mais um ano completou o brilhante semanário "Notícias de Guimarães" dirigido pelo nosso prezado amigo Sr. Antonino Dias Pinto de Castro a quem, por esse motivo, apresentamos as mais vivas felicitações.

P.º Dr. António da C. Lopes

O nosso prezado amigo e conterrâneo Rev. Dr. António da Costa Lopes, encontra-se já no Seminário de Filosofia de Braga, de regresso da Inglaterra.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
BARCELOS
Fotografia em todos os géneros

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro — Telefone 6398

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcides de Faria — Telef. 8210

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: { Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Dr. José António Torres
MÉDICO
Consultório:
Rua D. António Barroso
Telefone 8377
Residência:
Av. Alcides de Faria
Telefone 8559

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 68
Telefone 8321

Quinta da Cachada Vende-se

A 1 quilómetro de Barcelos, confrontando com a estrada nacional, tendo água encanada e luz eléctrica.
Ver e tratar na mesma.

O melhor Café FOI, É E SERÁ o da Cafezeira de Barcelos

HAVAS
GARANTIA DE PRECISÃO
Said
ANTI-MAGNÉTICO
ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

Leia e propague
JORNAL DE BARCELOS

Rapaz — Precisa-se

Idade entre 12-13 anos, que tenha exame de 2.º grau e boa apresentação, para estabelecimento de fazendas e mercearia, no concelho.

Carta à Redacção às iniciais C. N., escrita pelo próprio. Colocação imediata, caso convenha. É favor não escrever se não estiver nas condições exigidas.

Grande Armazém

Aluga-se, no Campo de S. José.
Informa esta redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
TELEFONE 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Anúncios judiciais — linha . . . 63
Comunicados e anúncios oficiais 1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

Quem neste jornal anuncia . . .
. . . o seu negócio amplia

Packard
ANTI-MAGNÉTICO
Hora exacta
SUISSE

Agente em Barcelos
Ourivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES
R. D. António Barroso, 8
Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5
PÓVOA DE VARZIM

Língua Inglesa

Traduções, explicações e ensinamento, por senhora diplomada. Nesta redacção se informa.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

VAUXALL — BEDFORD — CHEVROLET

CONCESSIONÁRIO DA G. M. PARA OS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO

AMADEU COSTA & C.ª, L.ª

STAND em Braga:

Avenida Marechal Gomes da Costa, 209

TELEFONE 3632

Estou completamente salvo
Para Salvação de todos empresto dinheiro a ródos
Só com FIGUEIREDO
TELEFONE 24195
SÓ FIGUEIREDO
EMPRESTA SEM MEDO
Figueiredo
COMPRA VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES
Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

elle
Ortex
Antimagnético
17 RUBIS
Relógios de qualidade
Modelos distintos
O RELÓGIO QUE VIRÁ A PREFERIR

NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES — Rua D. António Barroso, 8
Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 — PÓVOA DE VARZIM



NOTA DA QUINZENA

Não há frutos sem poda

E a folha caíu! Era a última da velha macieira, de ramos esbranquiçados e secos, todos torcidos e emaralhados, num labirinto de fazer pena.

As macieiras novas, há muito que estavam despidas. Esta teimava, porém, em conservar um resto de folhas como a protestar às outras que ainda também era gente. Po-bre macieira! nunca te podavam! Deixaram-te crescer à tua real gana, e na tua velhice precoce, o teu exame de consciência pende muito mais para o prato das folhas exuberantes do que para o prato dos frutos, que nunca foram belos nem adultos. Morres antes do tempo, sem obras que se vejam, mas carregada de ramos, com um activo enorme de valdosa roupagem. Os que tiveram dó e não te podaram, hoje já não têm dó de ti. És velha, não vales nada. Lenha

para o lume! Será tua a culpa ou do podador que nunca se aproximou de ti para te educar?

Quando Jesus, na Última Ceia, se comparou à cepa da videira e nos comparou a nós aos ramos, disse que o Pai — que era o podador — haveria de podar os ramos para que dessem mais frutos.

A poda é pois educativa e frutuosa. Podar é educar, ou se quisermos, educar é podar. Ao pensar na última folha da macieira envelhecida, lembrou-nos aqueles pais que não sabem «podar» os seus filhos, isto é, cortar, violentamente até, se, for preciso, as suas más inclinações. Por um amor que é mentira — ou por uma piedade que não é amor — deixam os seus filhos crescer à sua real gana! Depois vê-se-lhes o resultado. Como a velha macieira, morrem envergonhados, antes do tempo, porque ninguém os podou.

Vila Seca, 20

Festa aos Pais — Vai a J. A. C. F., por iniciativa das dirigentes promover uma festa em honra dos pais cristãos. Todos os dias, as Jácistas se reúnem na sede para o ensaio que a Palmira dirige com o geito que todos lhe reconhecemos. Pelo entusiasmo que reina nas raparigas se pode concluir que a festa será mais um êxito a acrescentar à actividade da Acção Católica nesta freguesia. O Santo Padre louva aqueles que consideram uma honra as tarefas da igreja. E a Acção Católica é o apostolado oficial da igreja. Têm os seus membros o encargo especial de formação e devem irradiar mais vida apostólica no seu meio. Estas festazinhas que a J. A. C. F. vai promovendo têm precisamente o objectivo de fazerem que surja um mundo novo, mais cristão. Bem sabemos que há caminhos, infestados por lobos maus. Mas a vitória não será deles, porque também há, graças a Deus, boas famílias, bons apóstolos, bons pais. A festa que se está a preparar, com certa animação, será para Eles uma homenagem.

Leilão — Com o leilão das prendas ofertadas ao Menino Jesus, efectuado no domingo, 12, e que decorreu animado, terminaram as festas do Natal que se rodearam da costumada poesia e graça.

S. Sebastião — A novena preparatória para a festividade de S. Sebastião teve extraordinária assistência de fiéis e foi cantada com muito agrado pelos rapazes da Acção Católica.

À última hora, resolveram os organizadores da Juventude Católica que se solenizasse a festa do Glorioso Mártir. E, assim, tivemos hoje, às 9 horas, missa em honra de S. Sebastião, cantada pelo orfeão da J. A. C. F., em música do Dr. Faria, com o organista Manuel Jardim dos Santos ao harmónio. Às 16 horas, principiou o terço, com cânticos a todos os mistérios, acompanhados também a harmónio. No fim pregou, com muito agrado, o Rev. Padre Moreira da Silva, do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, de Braga. Durante o dia, houve música de conserva, e vá lá, de bem boa marca.

Não faltaram também os foguetes.

Mas o que mais nos apraz registar é o ambiente eucarístico que se notou durante estes nove dias. Perto de 2.000 comunhões são bem a prova que o povo vai compreendendo o pensamento do poeta, tantas vezes exposto no cântico



MOMENTOS DE BOM HUMOR

— Não há ciência como a astronómica

— A quem tu o dizes... Eu sou doido por ela. Em minha casa todos têm nome de estrelas.

— Minha mulher é a Lua... muda todos os dias de cara. Meu sogro é Marte. É homem que leva tudo a ferro e fogo.

— Apre! E tua sogra? — Oh! essa... é a Urso Maior.

Um pequeno do catecismo pergunta ao Sr. Abade, simpático velhinho, porque apareceu Cristo às mulheres após a ressurreição:

— É muito simples, meu filho, foi para que a nova se espalhasse mais depressa.

— Você foi apanhado a abrir uma porta duma ourivesaria.

— Não era com má intenção, Sr. Juiz.

— Não era com má intenção? Essa é boal! Então que intenções eram as suas.

— Cumprir a última vontade de meu defunto pai, que ao morrer me disse que queria que eu abrisse uma ourivesaria.

que as raparigas fazem ouvir na nossa igreja:

Ir à missa e regressar
Sem o Jesus receber,
É assim como ir à fonte
E voltar sem beber!

Emigração — Com seus cinco filhos emigrou para a África, Irene da Silva da Quinta que aí vai fixar residência junto de seu marido. Felicidades.

Baptizados — Durante este mês de Janeiro registaram-se os se-

guintes baptizados: Joaquim, filho de João Baptista Gomes da Silva e de Laura Miranda da Silva. Nasceu no Hospital de Barcelos em 6 de Dezembro último e baptizou-se no dia 6 de Janeiro; Angelina, filha de Manuel dos Santos Ferreira e de Custódia Gomes Mendonça. Nasceu em Lordelo em 14 de Dezembro do ano passado e baptizou-se em 19 deste mês; e Angelina, filha de António Marques Lima e de Olinda Fernandes Moreira. Nasceu em Lordelo no dia 10 de Janeiro e baptizou-se ontem.

Aniversário — Festejou hoje mais um aniversário o Sr. Domingos Manuel Rodrigues. A conta já ultrapassou os oitenta e o aniversariante continua bem, graças à sua cautela e boa disposição. Por muitos anos.

Santa Inês — As raparigas da Acção Católica promovem, amanhã, uma festazinha em louvor da mártir Santa Inês. Haverá missa cantada, com comunhão colectiva das raparigas, e alocução adequada pelo Pároco.

Barqueiros, 20

S. Sebastião — Como nos anos anteriores, efectuou-se a novena em louvor do Mártir S. Sebastião que chamou à nossa igreja, diariamente, grande número de pessoas. Hoje, realizou-se a festa em sua honra, com missa cantada, e muito bem, pelas cantoras da J. A. C. F., e um belo sermão pelo nosso Reverendo Pároco. A sua palavra autorizada e fácil agradou-nos plenamente.

Vida Jácista — Com o objectivo de se melhorarem sempre na sua vida cristã, estiveram no Sameiro 3 filiadas da nossa Secção a fazer retiro espiritual. Regressaram animadas da melhor disposição.

Novos filhos de Deus — A 12 do corrente, com o sacramento do baptismo que recebeu na nossa igreja, fez-se cristão, com o nome de António, um filho de Fernando Sílvia Gomes Nogueira e de Elvira Gonçalves Vigário; a 16, teve a mesma graça, com o nome de Maria, uma filha de Luís Veiga Carvalho e Maria Oliveira Veiga.

Nas mãos de Deus — No dia 8, entregou a sua alma a Deus o Sr. Joaquim José Fernandes.

A Vitória do Porto — Foi entusiasticamente saudada nesta freguesia a vitória do glorioso Porto. Os doentes do Benfca tiveram que sofrer um bom bocado. Que o diga o «Ponta Esquerda».



- 1 * Foi entregue à «Soponaia» o novo navio-tanque «Erati», de 23.000 toneladas, construído nos estaleiros do Arsenal do Alfeite.
- 2 * Em Itália, no ano de 1957, foram cerca de 8 mil mortos e 150 mil feridos as vítimas de acidentes com automóveis.
- 3 * As forças armadas da Rússia ultrapassam 4 milhões de homens.
- 4 * Na América, um avião, ao cair, incendiou cinco casas, fazendo quatro mortos e doze feridos.
- 5 * Incendiou-se um navio norueguês, com 200 pessoas a bordo, tendo sido recolhidos 16 cadáveres.
- 6 * No ano passado, converteram-se ao catolicismo, na Inglaterra, 14 mil adultos.
- 7 * A ex-estrela de cinema Marion Davies deu 42 mil contos para a construção de uma clínica de pediatria que terá o seu nome.
- 8 * Na França, existem 1.831.000 pessoas fisicamente deficientes.
- 9 * Um americano conseguiu colher, numa macieira plantada em 1911 e que tem sofrido sucessivos enxertos nos diversos ramos, nada menos de que 25 variedades de maçãs.
- 10 * Num choque de comboios, na Argentina, morreram 15 pessoas.
- 11 * Estatísticas publicadas pela Unesco revelam que a população mundial, em 1955, era de 2 biliões e 460 milhões de habitantes.
- 12 * Informam de Lourenço Marques que quatro portugueses andaram ao sabor das ondas durante 56 horas, numa zona infestada de tubarões, até que foram socorridos pelo piloto dum avião do aero-club de Inhambane.
- 13 * Cerca de 120 bandoleiros da União Indiana, armados e uniformizados, atravessaram a fronteira de Goa e dinamitaram as instalações industriais, tendo sido postos em fuga por uma patrulha militar.
- 14 * Uma missão indiana foi a Washington pedir um empréstimo de 225 milhões de dólares e o fornecimento de excedentes norte-americanos de trigo, para se fazer face à fome que lavra nalgumas regiões indianas.
- 15 * No Perú, um tremor de terra causou 30 mortos e 150 feridos.
- 16 * 1.500 rapazes e raparigas das nossas quatro Universidades tomaram parte nas «Jornadas de Fátima» — espécie de congresso destinado ao estudo do «Mistério da Igreja».
- 17 * Um violento incêndio destruiu três quarteirões de casas de madeira, na cidade de Panamá, deixando sem lar mais de 3 mil pessoas.
- 18 * O Ministério da Agricultura da Polónia ordenou que fossem restituídas parte das terras confiscadas à Igreja Católica, naquele país, bem como outros bens.
- 19 * A Fábrica de Aço da Siderurgia Nacional será construída por um grupo industrial germano-belga.
- 20 * Uma inundação, no Perú, fez mais de 100 mortos.
- 21 * A população católica de Nova Iorque totaliza 1.491.000 pessoas.

Gilmonde, 20

Questões de educação — Nota-se, infelizmente, por toda a parte, que a educação, sobretudo da gente nova, deixa muito a desejar. Nesta freguesia, também não se foge à regra.

São os adeptos de clubes derrotados, a terem de ouvir:

— «Olha a beija!»

É um cavalheiro que passa, que ouve gritar:

— «Até choras...»

É uma rapariga que segue o seu caminho, a ser importunada com piadas e dichotes.

É uma velhinha, a arrastar-se pela estrada, que se vê sujeita a tropelias de garotos.

Os pais não se lembrarão de que têm de dar educação a seus filhos?

Ou ficar-se-ão ainda a rir dos «engraçadinhos», em vez de lhes assentarem umas chibatadas no sítio onde as costas mudam de nome?

Rumo ao largo — Embarca, amanhã, para S. Paulo, o jácista Manuel da Seara Correia, tilho de João Gomes Correia e Cecília da Mota Seara.

Que seja muito feliz e nunca es-

queça a sua terra, são os nossos votos.

União conjugal — Na ermida de Nossa Senhora da Franqueira, com a assistência do Rev. Pároco de Pereira, uniram para sempre os seus destinos, no passado dia 11, João Faria de Aldeia Bouças, da freguesia de Pereira, filho de Aurélio Fernandes Bouças e de Teresa Faria de Aldeia, e a nossa conterrânea Ana Ferreira Gonçalves, filha de Abel Gonçalves da Seara e de Palmira Gomes Ferreira. Fixaram residência em Carvalhal.

Filha de Deus — No dia 13, recebeu a graça baptismal Maria, filha de José Alves Rodrigues e de Delmira Miranda dos Santos.

Soldado Apóstolo — Na forma dos anos anteriores, celebrou-se a novena do glorioso mártir S. Sebastião, que foi muito concorrida.

Tempo — O frio continua a perseguir-nos. Hoje veio uma amotra de chuva. Deus queira que continui, para amaciar a temperatura e fertilizar as terras, tanto mais que, segundo o adágio:

«Pelo S. Vicente,
alça mão da semente».

Aos Barcelenses de S. Paulo — Brasil

Para vossa escrita controlar e atividades bem orientar, F. DUARTE — o guarda-livros dos bons comerciantes — devem contratar — um Barcelense de lei — Carteiros mod. 19, Assuntos em todas as Repartições Públicas e assinaturas deste Jornal. Escritório Pç. da Sé, 297 1.º andar sala 126 — Fone 32-46-63.

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria & Cotovia

Da casa

Da "Agenda Doméstica" deste ano, aproveitamos já esta receita para preparar bifés, que deu óptimo resultado: Partem-se os bifés e põem-se na chapa do fogão; retiram-se ainda mal passados. Com cebola, azeite, pingue e salsa, faz-se um molho apurado e coa-se. No fundo dum prato de ir ao forno, untado com manteiga, coloca-se um bocado de presunto, de modo que o prato fique tapado; põem-se os bifés sobre o presunto (sendo muitos, alternam-se as camadas de presunto e bife). Deita-se-lhe em cima o molho, tapa-se o prato e vai ao forno um bocado.

Da educação

Aqui há dias, em conversa, ouvimos duma senhora, que é mãe dum rapazinho de oito anos:

— Muito bati no meu filho antes de ele entrar para a escola! Queria ensinar-lhe as letras mas ele não percebia nada. Então, eu perdia a paciência, zangava-me e batia-lhe. Nem me quero lembrar de tal arrelia!

Perguntámos-lhe porque tinha tanto empenho em ensinar-lhe as letras, precisamente em vésperas de ele ingressar na escola. E a resposta parece-nos bem curiosa:

— Porque tinha receio de que lhe batessem lá, se ele não aprendesse bem.

Que interpretação esta, a começar pelo método de ensinar e a acabar por aquela ideia acerca da escola!

Não é capaz de ensinar — de bem ensinar — quem quer; pode sê-lo quem tenha a necessária preparação, com conhecimento da psicologia infantil e da metodologia apropriada. E, na escola, não se bate por não aprender.

Orientar a aprendizagem duma criança, e principalmente a sua iniciação escolar, não é tarefa fácil porque exige preparação e paciência e compreensão. É interessante que a mãe deseje cooperar com a escola nessa missão, mas deve procurar fazê-lo competentemente.

×

Conversa banal

— Fiquei pasmada! Nem queria acreditar!

— No primeiro momento, também me sucedeu assim. Mas, reflectindo...

— O quê? Não digas que achas-te bem?!
 — Não, não digo que achei bem. Sòmente, não digo que achei mal.

— Ora, vem a dar no mesmo.
 — Se achas que sim...

— Mas, olha lá: tu admites como "não má" a atitude da Lucília?
 — Não admito nada. Posso arranjar, para agora, uma espécie de aforismo: só pelos factos não podemos julgar as pessoas.

— Então, por quê?
 — Pelas intenções, pelas ideias, pelos sentimentos.

— E esses, quem os conhece?
 — Pois aí é que bate o ponto, o meu ponto: como não conhecemos os verdadeiros motivos, não podemos fazer julgamentos.

— Bem, conclusão: a Lucília fez bem em deixar o João Carlos, com quem namorou uns anos, e casar, em menos de um ano, com um ricaço que me parece tão rude! Eu, por mim, acho a atitude dela incompreensível.

— O que não prova que seja condenável. Conheces o valor, como direi?, valor global da personalidade de cada um dos dois homens? Realmente, a cultura do marido da Lucília deve ficar muito à quem da de João Carlos. Mas não procures causas visíveis para a preferência que ela lhe deu. Tu és mulher também e todas nós sabemos que uma personalidade vincada, formada por si própria e pela vida supera muitas outras prendas. Enfim, ela lá sabe das suas razões e, quanto a mim, tenho a impressão de que ambos se completam.

— Bem, conclusão: a Lucília fez bem em deixar o João Carlos, com quem namorou uns anos, e casar, em menos de um ano, com um ricaço que me parece tão rude! Eu, por mim, acho a atitude dela incompreensível.

— O que não prova que seja condenável. Conheces o valor, como direi?, valor global da personalidade de cada um dos dois homens? Realmente, a cultura do marido da Lucília deve ficar muito à quem da de João Carlos. Mas não procures causas visíveis para a preferência que ela lhe deu. Tu és mulher também e todas nós sabemos que uma personalidade vincada, formada por si própria e pela vida supera muitas outras prendas. Enfim, ela lá sabe das suas razões e, quanto a mim, tenho a impressão de que ambos se completam.

Uma quadra

Dizem que amar é sofrer
 E eu sei bem que isso é verdade.
 Mas... bem haja o sofrimento
 De que nos fica saudade.

Ponto final

"Não há melancolia mais estúpida que as dos sonhos sem sentido."

M. Stico

Doutor Joaquim Nunes de Oliveira

Esteve em Barcelos, de visita ao nosso Director, o ilustre Professor da Universidade do Porto Sr. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Da Dependência desta cidade do Banco Pinto & Sotto Mayor, foi-nos enviado o Relatório e Contas do ano de 1957 (33.º exercício) deste conceituado estabelecimento bancário, com sede em Lisboa.

Pelos números que transcrevemos, pode avaliar-se da óptima situação que disfruta esta Instituição, que de ano para ano vê aumentado o seu volume de transacções, graças ao prestígio e solidez de que goza.

E assim pode verificar-se que o saldo credor da conta de Ganhos e Perdas de 1957 acusa a importância de Esc. 13.059.449\$58, o cômputo do activo e passivo é de Esc. 1.889.110.673\$41, sendo de Esc. 37.028.020\$00 os títulos em carteira.

O Fundo de Reserva é actualmente de Esc. 45.000.000\$.

O Conselho de Administração, para melhor poder corresponder às necessidades dos seus inúmeros clientes, procura abrir novas dependências, estando para tanto pendente autorização superior.

São do parecer do Conselho Fiscal, as seguintes palavras insertas no referido Relatório, que entre outras considerações, afirma:

"Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração relativos à gerência de 1957.

"Que ao saldo da conta de Ganhos e Perdas seja dada a aplicação proposta pelo Conselho de Administração.

"Que ao mesmo Conselho seja tributado um voto de devido louvor pela indiscutida competência, cuidado, zelo e criteriosa orientação sobejamente demonstrados na gestão dos negócios do Banco".

Jornal de Barcelos agradece a amável oferta do Relatório, e felicita todos quantos trabalham no Banco Pinto & Sotto Mayor, nomeadamente os seus Administradores.

Dr. Ferreira Barroso

Dá-nos, hoje, a honra de colaborar no *Jornal de Barcelos*, o distinto publicista Sr. Dr. Ferreira Barroso a quem testemunhamos o nosso agradecimento.

Padre Benjamim de Sousa

Festejou, na pretérita sexta feira, mais um aniversário natalício, o nosso prezado amigo e zeloso Pároco de Oliveira Sr. P.º Benjamim Ferreira de Sousa.

Muitos parabéns.

Bênção da Traineira

“SANTA FILOMENA”

A Capela de Santa Filomena erecta na freguesia de Mouquim, do vizinho concelho de Vila Nova de Famalicão, foi há tempos visitada pelo industrial de pesca em Lourenço Marques, Snr. Victor Lopes e Ex.ª Esposa Snr.ª D. Emília de Jesus Lopes, grandes devotos de Santa Filomena.

Aproveitaram a oportunidade para convidar o Reverendo Padre Sebastião Campos a deslocar-se a Lisboa a fim de benzer o novo barco de pesca denominado «Santa Filomena» em reconhecimento pelos muitos benefícios recebidos da Milagrosa Santinha.

Na passada quarta-feira, quinze do corrente, com a assistência de muitas individualidades relacionadas com as actividades marítimas, em especial com os meios piscatórios, realizou-se a cerimónia da bênção do «Santa Filomena» nos estaleiros de Pedrouços.

A nova unidade — o «Santa Filomena» — desloca 40 toneladas e tem capacidade para 30 tripulantes e 50



O Rev. P.º Sebastião Campos procede à bênção do «Santa Filomena»

toneladas de peixe, sendo dotada com um motor «Caterpillar», de 220 cavalos, e uma sonda electrónica que localiza o peixe a 600 metros de profundidade.

Neste barco, por imperativo do seu proprietário e Ex.ª Esposa, foi construído na «ponte do comando», um nicho ou oratório onde o Rev. Sebastião Campos entronizou uma imagem pequenina, mas artística, da mesma Santa Filomena, que ficou a ter ali, mais um altar.

Pendente da sua âncora ficou o respectivo cordão, benzido por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz de Braga.

Depois da bênção uma cámbrea da Administração-Geral do Porto de Lisboa colocou o «Santa Filomena» na água. Dali, o novo pesqueiro foi rebocado para outra doca, de onde a cámbrea o levará para o foguete «Luanda», cuja largada para África está marcada para o dia 10 de Fevereiro.

A nova unidade — que receberá a sua tripulação em Lourenço Marques — tem um camarote para o seu mestre e duas camaratas, uma à popa e outra à proa.

Homenagem ao Dr. Eugénio Bacelar Ferreira

(Continuação da página 1)

Presidiu o Snr. Dr. António de Azevedo Abranches, ilustre Governador Civil de Braga e tomaram parte quase todos os Presidentes da Câmara do distrito.

Aos brindes foram justamente destacadas as preclaras virtudes do homenageado como homem católico, exemplar chefe de família e funcionário sabedor, inteligente e atencioso.

Filho dum ilustre barcelense e nosso distinto colaborador, o Se-

nhor Dr. Eugénio Bacelar Ferreira é bem conhecido no meio barcelense onde durante alguns anos exerceu as funções de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, tendo conquistado as maiores simpatias e amizades.

Jornal de Barcelos felicita o Senhor Dr. Eugénio Bacelar Ferreira pela merecida homenagem de que foi alvo.

×

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia ANTHERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.